

Aprofundamento sobre processos de gerenciamento do escopo

Transcrição

Começaremos agora a descobrir mais sobre os processos de gerenciamento de escopo. E esses processos serão apontados, inicialmente, no plano de gerenciamento de projetos, e depois serão detalhados no plano de gerenciamento do escopo.

O plano de gerenciamento do escopo é parte integrante do plano de gerenciamento de projetos, e vai apontar como identificaremos as entregas do projeto, como coletar os requisitos, como estruturar a EAP, e ainda irá nos ajudar a criar procedimentos de controle do escopo e a apontar rituais para a validação do escopo.

O plano de gerenciamento de escopo precisa documentar como o escopo será:

- definido;
- validado;
- controlado.

Falaremos agora das **entradas** para que possamos elaborar esse plano auxiliar. Devemos considerar:

- Plano de gerenciamento do projeto – Imagine que você quer elaborar seu plano de gerenciamento de escopo. Teremos uma sequência de atividades; depois de começar o termo de abertura do projeto, você chegou ao plano de gerenciamento do projeto e precisa agora elaborar o plano de gerenciamento do escopo. Você pode abrir o seu plano de gerenciamento de projeto e criar um item que seja o plano de gerenciamento de escopo. Você vai começar a quebrar aqueles processos que já tinham sido apontados, mas não detalhados. Por isso, o plano de gerenciamento de projeto é uma entrada.
- Termo de abertura do projeto – Esse termo é um documento, que pode ser apontado no plano, mas não é parte dele. Você pode abrir o plano de projeto em uma tela, e em outra o termo de abertura do projeto, como coisas paralelas. E a partir disso pensar no plano auxiliar, que é o plano de gerenciamento do escopo.
- Fatores ambientais da empresa – Deve-se considerar os fatores ambientais da empresa. É preciso ver onde estamos nos colocando, como a empresa trata escopo, se ela tem uma cultura forte quando o assunto é gerenciamento de projetos, se o diretor é do tipo que não respeita procedimentos e quer que tudo seja feito de acordo com sua vontade, se o cliente vem em primeiro lugar ou não... Em suma, investigar a cultura da empresa. Não adianta pensar se é uma cultura boa ou ruim, você precisa se adequar ou se retirar desse ambiente. Se você não gosta, não crie conflitos ou enfrente isso. Não seja um daqueles profissionais que quer revolucionar o mundo, pois isso não dá muito certo. O que dá certo é encontrar uma empresa que pense como você. Enfim, você deve levar em conta esses fatores ambientais, descobrir como funciona o jogo de poder na empresa, e com base nisso vai fazer o seu planejamento e mitigar riscos.
- Ativos de processos organizacionais – É preciso verificar que ativos de processos organizacionais existem. Talvez você já esteja construindo o seu plano dentro de um documento padrão da organização em que está trabalhado, talvez tenha recuperado o termo de abertura que também segue um modelo (ou ativo) padrão. E agora você pode trabalhar no termo de projeto padrão, que a empresa utiliza em um ou vários departamentos, vindo ele do PMO ou não. De uma forma ou de outra, esses ativos serão usados para construir o plano de gerenciamento do escopo.

Existem ainda **ferramentas e técnicas** que nos auxiliam na construção desse plano. Seguem algumas delas:

- Opinião especializada
- Reuniões

As reuniões serão onde você obterá e descobrirá como usar uma opinião especializada. Imagine que você está cuidando do seu plano de gerenciamento de escopo, mas não sabe muito bem como o produto será construído e isso dificulta a criação de um plano eficiente. Será preciso armar uma boa reunião (ou um conjunto de reuniões) com profissionais da área que ajudem a elaborar esse plano.

E o que teremos como **saída** desse processo?

- O plano de gerenciamento do escopo
- O plano de gerenciamento dos requisitos

Neste último vamos estabelecer como os requisitos serão rastreados. Para isso, pode instituir em seu plano de gerenciamento de requisitos uma matriz de rastreabilidade dos requisitos, ou criar um identificador dos requisitos para acompanhá-los durante seu ciclo de vida. Também é recomendável acompanhar o apêndice de técnicas. Tiramos imagens de todas as etapas do treinamento, tiramos tudo aquilo que são técnicas, o *core* do PMBOK (Project Management Body of Knowledge – o conjunto de conhecimentos de gerenciamento de projetos) frente aos principais resultados de processos, e cria-se um apêndice. Assim, será possível fazer de uma vez só o download de tudo que será preciso para fazer o tal rastreio em qualquer projeto. Foi feito um apêndice pela a Alura e para a Alura, que você poderá acompanhar, com todos os elementos e resultados principais dos processos, por meio da aplicação de ferramentas e técnicas. Então, o plano de gerenciamento de requisitos vai nos apontar como eliciar os requisitos, como registrá-los, como rastreá-los, a sua relação com as entregas e assim por diante.

A seguir, falaremos mais sobre o processo de coletar os requisitos dentro do gerenciamento do escopo. A gente se vê lá!

